



Com muito sol e calor, praias ficaram lotadas durante o sábado e ontem, lembrando dias de verão sem a presença do coronavírus no País

Paulo Alexandre ameaça fechar praias de novo

Medida pode ser adotada caso aglomeração e pessoas sem máscara sejam flagradas

DA REDAÇÃO

Às vésperas de flexibilizar mais algumas atividades comerciais e esportivas em Santos, um domingo de sol fez com que o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) cogitasse voltar com a restrição às praias no próximo final de semana, caso as pessoas continuem descumprir as normas impostas pela Prefeitura.

"Começamos (a flexibilização) muito mal. Nas praias, show de horrores, com gente aglomerada, não usando máscara. Se esse comportamento continuar durante a semana, no final de semana a praia será fechada, sem horários alternativos", ameaçou, durante a transmissão ao vivo de ontem em suas redes sociais.

O Governo do Estado anunciou na última sexta-feira que a Baixada Santista passou da fase laranja para a amarela, dentro do Plano São Paulo, o que permitiu a ampliação de algumas atividades e horários comerciais. Durante o fim de semana, Santos publicou decretos que regulamentam essas ativi-

dades (confira matéria abaixo).

De primeiro de maio até hoje, quando começou a aplicação de multas para a não utilização de máscaras, foram 136 penalidades aplicadas na Cidade, sendo que 17 delas apenas ontem. Para garantir que as pessoas cumpram a determinação, a Prefeitura quer dobrar o valor da multa, que hoje é de R\$ 100,00.

SEM AGLOMERAÇÃO

Outra medida é um projeto de lei, que deve ser enviado ainda esta semana para a Câmara, que prevê multa por aglomeração. A minuta que vai seguir para o Legislativo considera aglomeração o grupo de duas ou mais pessoas, movimentan-

do-se ou não, que não cumpra o distanciamento mínimo de um metro e meio entre as pessoas.

Para grupos de até cinco pessoas, a multa seria de R\$ 500,00, para cada pessoa envolvida. Já de 6 a 10 pessoas, a penalidade passa para R\$ 1 mil e, acima disso, R\$ 5 mil. No caso de festas e eventos, o organizador seria multado em R\$ 10 mil.

"Tudo o que nós estamos autorizando tem regras rígidas. Além de multa, vamos promover o fechamento desses estabelecimentos", afirma o prefeito e alerta: "A fase amarela é um avanço e o retrocesso está logo ali. O pior prejuízo é ter que dar um passo para trás, ter que fechar".